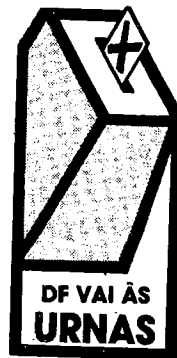


TRE receberá hoje a defesa de Roriz

O advogado e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Pedro Gordilho vai protocolar hoje, às 16h00, no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), a defesa de Joaquim Roriz contra os quatro pedidos de impugnação apresentados contra a sua candidatura ao Governo do Distrito Federal. A assessoria de Gordilho passou o dia de ontem trabalhando na composição gráfica do processo, do qual constam três pareceres: do jurista Cláudio Lacombe; do ministro Rafael Mayer, ex-presidente do TSE, e do ex-ministro Leitão de Abreu, do TSE, que foi também ministro-



chefe do Gabinete Civil do ex-presidente João Figueiredo.

Gordilho não quis antecipar para a imprensa sua defesa. "Seria uma descortesia com o TRE", afirmou o advogado. Ele revelou, porém, que entre as premissas de sua defesa está a seguinte jurisprudência: "toda vez que a ordem jurídica brasileira quis tornar inelegível uma autoridade nomeada, demissível ad nutum ela o fez de forma expressa".

A conclusão de Gordilho é de que "a outra jurisprudência do TSE sobre a irreelegibilidade de prefeitos nomeados não têm aplicação ao caso Roriz". Essa jurisprudência sobre a inelegibilidade dos prefeitos nomeados foi sugerida, segundo Gordilho, por "disposição expressa da antiga lei das inelegibilidades (L.C. 5/70) e não repetida na atual lei das inelegibilidades (L.C. 64/90)".